

BRASIL NEWSLETTER

Ano 4 | Outubro 2015 | Edição 17

QUANTO CUSTA

A VIOLÊNCIA SEXUAL
CONTRA MENINAS?

No Brasil, estima-se que, por ano, 500 mil mulheres sejam vítimas de estupro – 70% são crianças e adolescentes. Com peças de comunicação, cartilhas e ações de mídias sociais, a nova campanha da Plan International Brasil chama atenção para o preço intangível que a sociedade paga por este crime.

Para marcar o início das atividades, a organização trouxe para o país o filme India's Daughter (Filha da Índia). Censurado em seu país, o documentário aborda o estupro coletivo de uma jovem estudante. Revoltadas, as mulheres da Índia vão às ruas protestar e engajam a população, detonando uma onda mundial de indignação contra esse tipo de violência. A primeira sessão aconteceu em São Paulo, seguida de debate com a diretora do filme Leslee Udwin e especialistas no tema enfrentamento à violência sexual. Em seguida, o filme passou por Campo Grande (MS); Cuiabá (MT); Vitória (ES); Niterói (RJ); Brasília (DF); e Fortaleza (CE).

QUER EXIBIR O FILME NA SUA CIDADE? PREENCHA O FORMULÁRIO AQUI

PARA BAIXAR A CARTILHA, ACESSE: PLAN.ORG.BR/QUANTO-CUSTA

CURTA E COMPARTILHE: FACEBOOK.COM/CUSTACARO



A voz e a vez das meninas!

O Projeto Essa é Minha Vez! levou duas meninas brasileiras para a Assembleia Geral da ONU, em Nova York, no dia 23 de setembro. A maranhense Irlane (17) e a carioca Luiza (17) juntaram-se a outras sete meninas de três países (Filipinas, Quênia e Paquistão) e pediram aos líderes mundiais que os direitos das meninas estejam efetivamente na nova agenda do desenvolvimento. Os #ODS tem como desafio estruturar, de forma simultânea e equilibrada, os esforços globais em prol da erradicação da pobreza e da integração efetiva das dimensões econômica, social e ambiental do desenvolvimento.

Para Irlane, que subiu ao palco ao lado de Michelle Obama e Malala Yousafzai no Festival #GlobalCitizen, estar presente nos eventos foi uma honra. "É muito importante para nós, jovens que irão monitorar como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável serão colocados em prática, sermos vistos, porque nós queremos mobilizar as pessoas para nos apoiar".

COMEMORAÇÕES MARCAM O DIA INTERNACIONAL DA MENINA

O Dia Internacional das Meninas é comemorado em 11 de outubro e a Plan International Brasil desenvolveu uma série de atividades para marcar a data. **Acompanhe:**



Codó

Em Codó foi realizada a Semana da Menina. Além de apresentar o resultado da campanha "Quanto Custa a Violência Sexual contra Meninas" na Câmara Municipal, seguida de debate, a jovem Irlane, integrante do projeto "Essa é Minha Vez!", falou sobre a criação da Declaração das Meninas. Durante todo o mês, escolas e espaços comunitários de Codó receberam também oficinas temáticas de sensibilização sobre a questão de gênero.



Teresina

Em Teresina, a data foi marcada pela realização de uma audiência pública na Câmara Municipal dos Vereadores sobre o Projeto de Lei que institui o Dia Municipal das Meninas. Se aprovado, Teresina será a primeira capital do Brasil a comemorar 11 de outubro como Dia Municipal da Menina, o que garantirá juridicamente o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas a favor das meninas. O primeiro município brasileiro a reconhecer a data no âmbito municipal foi Codó (MA).



São Luís

Teatro, música e dança marcaram a apresentação de dados sobre situação das meninas no Maranhão, no dia 11 de outubro, integrando a programação da 9ª FELIS - Feira do Livro de São Luís. O evento teve um cortejo musical feito pelas meninas da comunidade do Bom Jardim que fazem parte do projeto Por Ser Menina e pelos meninos do Projeto Adolescente Saudável, seguido por um monólogo encenado por uma integrante do Projeto Adolescente Saudável, chamado "Meninas - por elas mesmas!". Mesa de diálogo e lançamento do Concurso Cultural Por Ser Menina, no qual meninos e meninas poderão expressar seu desejo para as vidas das meninas com desenhos, redações e pinturas completaram a programação. Ao longo do mês, quase 50 comunidades receberam ações de sensibilização sobre gênero por meio de oficinas, exibição de filmes e debates.

Tibau do Sul

O projeto Turismo e Proteção à Infância comemorou o Dia Internacional da Menina, em Tibau do Sul, com ações em duas escolas para promover o diálogo entre jovens sobre preconceito de gênero e as vulnerabilidades que meninos e meninas precisam superar.



Pontes para o Futuro deve beneficiar 1.200 jovens em Salvador (BA)

A Plan International Brasil lançou, em Salvador, o Projeto Pontes para o Futuro. A iniciativa visa promover a capacitação profissional de jovens, apoiar o empreendedorismo e inseri-los no mercado de trabalho por meio da colaboração da Aliança Empresarial de Soluções Inovadoras, composta por empresas nacionais, regionais e locais, além dos institutos de formação e órgãos governamentais.

Pontes para o Futuro conta com o apoio da União Europeia, do Instituto Internacional para o Desenvolvimento da Cidadania (IIDAC) e execução do Colégio Salesiano. No total, o projeto deve beneficiar, até 2018, 1.200 jovens, com idade entre 17 e 24 anos, em situação de vulnerabilidade social.



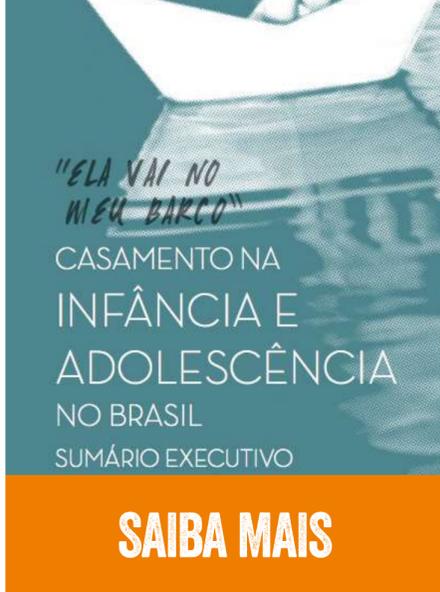
Projeto Geração celebra primeiro ano de atividades promovendo direitos humanos em escolas públicas de três estados

Há um ano o Projeto Geração atua para assegurar que jovens entre 11 e 14 anos de idade concluam a educação básica em um ambiente escolar inclusivo e seguro. As ações acontecem em 24 escolas públicas nos municípios de São Roque (PE), São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Codó, no Maranhão, Teresina (PI) e Jaboatão dos Guararapes (RN) e devem iluminar e meninos e meninas.

Para além das atividades realizadas com os alunos, a iniciativa visa sensibilizar os funcionários para questões relacionadas às relações de gênero e enfrentamento à violência. O seminário Gênero e Direitos Humanos - Um passeio na Escola foi realizado nesta primeira fase, reunindo educadores, gestores e técnicos, para refletir sobre os estereótipos e como estes permeiam as dinâmicas escolares. O projeto, uma parceria com o Banco CreditSuisse e com a Aflatoun, também colabora na educação financeira e no desenvolvimento de habilidades para a vida.

Pesquisa discute importância da educação em gênero para garantia de direitos das meninas

De acordo com o Censo de 2010, 88 mil meninas e meninos estão em uniões consensuais, civis e/ou religiosas no Brasil. Os números, alarmantes, estão na pesquisa "Ela vai no meu barco: Casamento na Infância e Adolescência no Brasil" realizada pelo Instituto de Políticas e Ações da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Plan International Brasil. O estudo analisou as atitudes e práticas em torno do casamento infantil nos dois estados brasileiros de maior prevalência: Maranhão e Pará. As motivações para o casamento passam por diversos fatores e estão relacionadas a dimensões da desigualdade de gênero que apresentam papéis distintos para homens e mulheres na sociedade, reservando para eles o papel de seres ativos e provedores e para elas o papel de cuidado (do lar, filhos e do marido) e de conformar as preferências e necessidades do marido, acima dos desejos dela. vulnerabilidade social.



SAIBA MAIS



Projeto Turismo e Proteção à Infância encerra atividades em dois municípios

O projeto Turismo e Proteção à Infância encerrou suas atividades em dois municípios: Tibau do Sul (RN) e em Adolpho (BA). A iniciativa envolveu diferentes atores e setores da sociedade para a promoção dos direitos das meninas e adolescentes e busca estabelecer condições necessárias para a prevenção à exploração sexual. Presente em nove municípios dos estados da Bahia, Rio Grande do Norte e Pernambuco já beneficiou mais de 500 jovens, além da elaboração de sete Planos Municipais de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, implementação do sistema de proteção às crianças e adolescentes em oito municípios e mais de 30 mil pessoas impactadas.

A Plan International é uma organização não-governamental de origem inglesa ativa há 76 anos e presente em 70 países. No Brasil desde 1997, a Plan possui, hoje, mais de 20 projetos que atendem, aproximadamente, 75 mil crianças e adolescentes.

Sem qualquer vinculação política ou religiosa e sem fins lucrativos, está voltada para a defesa dos direitos da infância, organização trabalha em prol da proteção e contra a violência e abusos de todo tipo, contra a pobreza, a desigualdade e a degradação do meio ambiente e por uma boa alimentação, saúde e educação. A Plan parte do princípio de que assegurar o direito de crianças e adolescentes é um dever e não uma escolha. Para isso, capacita as comunidades a fazer valer esses direitos. Mais informações sobre a Plan Brasil em www.plan.org.br

SE NÃO QUISER RECEBER NOSSA NEWSLETTER, CLIQUE AQUI.